

CIS - UFES

VOTE 70

TAE Me. Valdir da Silva Corrêa (JUNIOR CORRÊA)

Departamento de Engenharia de Produção / CT



Servidor da UFES há mais de 30 anos, Mestre em Administração, atuante em pesquisa e extensão integradas ao ensino e gestão. Dedicado aos estudos que envolvem Gestão Universitária, Gestão Docente e impactos sobre o segmento TAE e às instituições universitárias. Atuante em comissões e espaços colegiados na Representação dos TAEs.

Proposta de plano de trabalho a ser desenvolvido pelo Representante na Comissão Interna de Supervisão - CIS.

Prezados(as) Colegas TAEs,

Nossa candidatura para Representação dos Técnicos Administrativos na Comissão Interna de Supervisão - CIS/UFES vem sendo construída a partir de um trabalho concreto e significativo que, as duras penas, vem gradativamente resultando em benefícios, não apenas para os TAEs do Centro Tecnológico, mas, também, para todo o segmento TAE e para a própria instituição UFES.

Nosso foco persiste na ampliação dos acessos dos TAEs aos seus direitos e a construção de um ambiente onde a disparidade e assimetria de condições entre os segmentos de servidores da Universidade passem a dar espaço às mudanças necessárias, não apenas para que os TAEs possam atuar em suas atividades de forma eficiente e eficaz, mas também visando a construção de espaços democráticos em que a primazia pela qualidade dos serviços públicos e as responsabilidades inerentes a esses possam ser exercidas, não de acordo com as vontades alheias aos princípios da coisa pública, mas sim, em conformidade com as regras que regem as carreiras de todo o serviço público.

Ampliar e ressignificar a atuação dos Servidores Técnico-administrativos nos espaços de convivência da Universidade é fundamental. Nesse sentido, já estamos atuando de forma a tornar público e com a maior clareza possível, que são vastos os aprendizados que podemos adquirir e oportunizar, alterando a partir de provocações, a forma obsoleta e inadequada com que os TAEs são vistos e comumente tratados.

Cientes do amadorismo engendrado nas práticas, em especial da “gestão docente”, e as consequências resultantes desse amadorismo, temos por objetivo atuar de forma contundente na identificação, acompanhamento e denúncia do assédio moral, sexual, transgressões e crimes que afetem a saúde dos servidores, bem como causem prejuízos à imagem e reputação dos TAEs, não ignorando os vícios sistêmicos que causem prejuízos ao erário, por ações e conduções viciosas.

Nesse sentido, nossas proposições consistem em ações que possam nos unir para:

- **criar e ampliar canais de escuta e acolhimento** para o segmento TAE, fundamentado em diálogo e transparência;
- **reivindicar e atuar** para que tenhamos melhores condições de trabalho;
- **oportunizar e ampliar a participação dos TAEs** nas atividades da Universidade, em especial nas atividades de pesquisa, extensão, desenvolvimento de projetos e gestão;
- **criar espaços** de convivências e conexões de ideias e interesses;
- **estabelecer conexões com outros setores da Ufes**, representações em instâncias superiores e representações sindicais;
- **ampliar e corrigir erros nas composições dos espaços representativos**/instâncias colegiadas de toda a estrutura da Ufes;
- **defender e ampliar os usos de tecnologias e metodologias** que assegurem o desenvolvimento das atividades e atendimento aos públicos da Ufes de acordo com as preferências de cada servidor(a), seja pela adesão ao Programa de Gestão e Desempenho, como pela flexibilização de horários, assegurando maior qualidade de vida, afastamento de ambientes e relações de trabalho tóxicas, bem como a ampliação dos convívios familiares;
- **defender em todas as instâncias necessárias** a possibilidade de licenças e afastamentos para capacitação/qualificação para o desenvolvimento pessoal e profissional dos TAEs;
- **Defender e atuar na promoção da defesa do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)**, participando ativamente de sua implementação;
- **estabelecer e ampliar as conexões com instâncias internas e externas de controle** da atividade pública, bem como desenvolver a cultura do controle social sobre as atividades da Universidade, incluindo TAEs, estudantes, docentes e comunidade externa, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Universidade.

Entendendo serem grandes os desafios, mas focados em contrapô-los nas oportunidades, estamos participando atualmente na atual representação dos TAEs no CD/CT, integrando a Comissão Local do Programa de Gestão e Desempenho do Centro Tecnológico, e também da Comissão de Revisão do Regimento Interno do Centro Tecnológico. Temos solicitado e participado das Comissões no âmbito do Conselho Universitário (CU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), reiterando a defesa dos assuntos que afetam o segmento TAE, buscando levar informações adicionais, bem como esclarecer posicionamentos equivocados ou alheios ao esperado de agentes públicos, no exercício de gestão.

Sendo para nós uma premissa inegociável a proteção do segmento TAE, bem como a promoção de ações que resultem em impacto positivo para o nosso segmento, com vistas ao desenvolvimento de nossas carreiras, bem como os requisitos necessários para que isso ocorra dentro do que temos no cenário atual, tomamos a iniciativa de criar o “Núcleo de Estudos, Projetos, Pesquisa e Extensão para o segmento TAE (NEPPEX-TAE)”, um Projeto de Extensão que, vinculado ao Programa de Extensão “INTEGRA MAIS - sistematização e compartilhamento de saberes”, busca identificar interesses, potencialidades e expertises que possam compor projetos e ações extensionistas, oportunizando a participação de nossos colegas TAEs.

Ouvir e construir junto com o segmento TAE uma base sólida para atuação na CIS e na UFES é fundamental para nós. Assim, estamos à disposição dos(as) colegas para todas as ideias e opiniões que possam agregar em um trabalho que resulte em qualidade de vida e tranquilidade para o trabalho.

Dia 12/11/2025, vote 70, para uma efetiva representação dos TAEs na CIS!

Contamos com o seu apoio e com o seu voto. Obrigado!